

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO

2024 - 2028



Prof. Hilton Lopes Galvão

Bom Jesus do Itabapoana, RJ

Novembro de 2023

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
1.1 VISÃO DE FUTURO.....	4
2. ELEMENTOS DA CAMPANHA.....	5
2.1 LEMA.....	5
2.1 PERFIL DO CANDIDATO.....	5
2.2 FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	6
2.3. PRINCÍPIOS NORTEADORES DAS PROPOSTAS.....	6
3. COMPROMISSOS DA GESTÃO.....	7
3.1 GESTÃO DEMOCRÁTICA, COM RESPONSABILIDADE SOCIAL E TRANSPARÊNCIA.....	7
3.2 ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO.....	11
3.3. RESPEITO À DIVERSIDADE & HUMANIZAÇÃO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS.....	16
3.4. ESPORTE, CULTURA E LAZER.....	18
3.5. ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO.....	20
3.6. SERVIDORES E COLABORADORES TERCEIRIZADOS.....	22
3.7. INTEGRAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA.....	23
4. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	26
4.1. BIOGRAFIA.....	26
4.2 ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....	28
4.3 RESUMO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS.....	33

1. APRESENTAÇÃO

Esse plano aponta caminhos, mas não se encerra em si mesmo. É preciso compreender o contexto em que a escola se insere, as nuances e peculiaridades, os imprevistos e situações adversas. Mesmo assim, **o plano de gestão é um documento vivo**, que é revisto quotidianamente, e é aberto a receber contribuições sempre. Contudo, seus princípios permanecem os mesmos, bem como a crença em uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Este plano de gestão apresenta de forma concisa e objetiva as propostas para a gestão do campus Bom Jesus no período de 2024-2028. Este plano servirá como base para discussões e aprimoramentos futuros, envolvendo a comunidade escolar durante e após o processo eleitoral, momento este oportuno para que possamos discutir de forma propositiva qual o perfil do Gestor que administrará e nos norteará para o *campus* que desejamos para a nossa comunidade.

O *campus* Bom Jesus do Itabapoana tem mais de 50 anos de história e faz parte da cultura regional, principalmente das regiões noroeste fluminense e sul capixaba, sendo conhecido como Colégio Agrícola. O *campus* vem desempenhando um papel fundamental na formação de profissionais com responsabilidades e capacidades de cumprir, no mundo do trabalho, lideranças com base sólida na humanização, no conhecimento técnico e inovação e, na sustentabilidade, impulsionando o desenvolvimento sustentável da nossa região.

Com suas necessidades específicas de infraestrutura de *campus* originalmente Agrícola, passou por transformações significativas ao longo da sua história, desde sua gestão inicial até sua evolução para uma Instituição Federal. Essas mudanças foram possíveis, graças ao comprometimento de diversas pessoas que dedicaram suas vidas a esta Instituição. Inspirados por essas experiências e suas memórias, minhas propostas para o *campus* visam consolidar e expandir essas melhorias, contribuindo para a integração e o aprimoramento da qualidade de vida na comunidade.

Com relação à infraestrutura física, é necessária a manutenção e implementação das novas demandas de infraestrutura que surgirem, considerando

aquelas já agregadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional. Respaldamos na perspectiva pedagógica, como foco mediador de todas as ações, fazendo com que as relações de ensino e aprendizagem sejam dinamizadas pela pesquisa, extensão e inovação. O mundo atual enfrenta mudanças rápidas e desafios complexos devido ao avanço da tecnologia e à transformação digital. Isso influencia o perfil dos estudantes e exige uma abordagem educacional mais inovadora, com foco no aprendizado dos discentes, empreendedorismo, responsabilidade social e ambiental, criatividade e ciência.

Nosso sistema educacional deve ser reconhecido por sua equidade, altos padrões, inclusiva e resultados acadêmicos excepcionais, com destaque ao seu currículo equilibrado com foco no aprendizado e no bem-estar dos estudantes, a fim de que todos se sintam acolhidos, motivados e tenham prazer em compartilhar um dia letivo. Quando iniciamos a proposta deste projeto em conjunto com colegas, professores, técnicos administrativos, terceirizados e estudantes, visualizamos o *campus* como um local onde as condições de trabalho, saúde mental e qualidade de vida sejam favoráveis. Nesse contexto, nos norteamos por princípios que abrangem as necessidades, propostas, intenções e valores da comunidade, com um foco especial na valorização dos colaboradores e nas relações interpessoais.

Finalmente, apresentamos um plano de gestão bastante conciso, com diretrizes mais amplas e voltadas principalmente para a formação integral do ser humano. Reconhecemos os ganhos de nossa instituição e, também, os desafios encontrados, os quais não são poucos. Mas reafirmamos a necessidade constante de melhorias e de uma gestão com visão mais holística, buscando soluções que a Instituição e a comunidade esperam.

1.1 VISÃO DE FUTURO

Estabelecer o campus Bom Jesus do Itabapoana como referência de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura no Instituto Federal Fluminense e conseqüentemente da Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia, formando profissionais qualificados e cidadãos engajados, contribuindo ativamente para o progresso social, econômico e cultural da sociedade.

2. ELEMENTOS DA CAMPANHA

2.1 LEMA

“Unidos Podemos Mais”

2.1 PERFIL DO CANDIDATO

Nome: Hilton Lopes Galvão

Número do candidato: 301

Cargo: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Matrícula: 2731248

E-mail institucional: hilton.galvao@iff.edu.br

	lattes.cnpq.br/8252340768046115
	@hilton.galvao
	hiltongalvao@gmail.com
	fb.com/hilton.galvao3
	linkedin.com/in/hilton-galvao-32099b57/

2.2 FORMAÇÃO ACADÊMICA

- **2014** - *Vocational Education Training* (VET) - TAMK - Finlândia;
- **2013** - Especialização em Educação a Distância - EaD - IFNMG;
- **2009** – Doutor em Fitotecnia – UFV;
- **2005** – Mestre em Fitotecnia – UFV;
- **2002** – Graduado em Engenharia de Alimentos – UFV.

2.3. PRINCÍPIOS NORTEADORES DAS PROPOSTAS

- Gestão democrática, com responsabilidade social e transparência;
- Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura;
- Respeito à diversidade e humanização das relações interpessoais;
- Integração e Qualidade de Vida.

3. COMPROMISSOS DA GESTÃO

3.1 GESTÃO DEMOCRÁTICA, COM RESPONSABILIDADE SOCIAL E TRANSPARÊNCIA

Para que uma instituição complexa, como o campus Bom Jesus do Itabapoana, possa ser bem conduzida, torna-se necessário que o planejamento e execução dos diversos processos sejam bem orientados. Para isso, é importante que a equipe trabalhe em harmonia, capacitada e com foco na qualidade e, que seja realizado o mapeamento de fluxos e processos para que, de forma estratégica e racional, as ações sejam bem executadas. A seguir alguns pontos propostos de ação:

- Respeitar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFF, visando desenvolver as atividades e melhorias físicas e pedagógicas do *campus*;
- Propor a criação de uma comissão que possa discutir um Plano Diretor e Projeto Político Pedagógico do *campus* Bom Jesus;
- Efetivar a participação da comunidade na construção coletiva do orçamento;
- Buscar autonomia do *campus* Bom Jesus no âmbito do IFF, respeitando a Lei 11892/2008, de criação dos Institutos Federais;
- Realizar manutenção constante da parte elétrica e hidráulica das edificações do *campus* e, revisão semestral de todos os espaços de ensino, antes de cada período letivo;
- Firmar parceria com o corpo de bombeiros para a realização de treinamento de servidores, terceirizados e alunos para emergências de incêndio e primeiros socorros;
- Propor a revisão e atualização, junto com a comunidade, do Plano de uso, manejo e ocupação dos espaços do *campus* Bom Jesus, adequando ao PDI;

-
- Proporcionar transparência nas ações da gestão;
 - Descrever e publicizar as atribuições de todos os cargos (CDs e FGs);
 - Criar a “Agenda com o Diretor”, para acompanhamento das ações de discussão de temas relevantes e de demandas da comunidade;
 - Otimizar de canais de comunicação já existentes, para a melhoria da comunicação com a comunidade;
 - Realizar periodicamente reuniões gerais com todos os segmentos, visando dar transparência nas ações;
 - Buscar solução para melhoria contínua do acesso a internet no *campus*;
 - Revisar o modelo e periodicidade de reuniões pedagógicas, com base nas demandas da comunidade escolar;
 - Mapear de talentos, inclusive dos colaboradores terceirizados, e respeito às competências técnicas de cada setor administrativo na elaboração e execução de ações ordinárias e, projetos do *campus*;
 - Fortalecer a visibilidade do Conselho de *campus*;
 - Estudar e viabilizar espaço adequado para recepção do *campus*;
 - Propor a criação de um Plano de Prevenção e Segurança, objetivando adequar as instalações do *campus*, as práticas pedagógicas e criar protocolos de ação em casos de emergência;
 - Buscar mecanismos para implantação de portaria com catraca eletrônica para acesso ao *campus*, para maior controle e segurança, inclusive com cadastro e crachá para visitantes;
 - Criar o Serviço de Atendimento aos Servidores e Discentes de recebimento de sugestões, críticas e elogios na recepção do *campus*;

-
- Estimular a representação do *campus* nos vários órgãos e fóruns do IFF, tais como CEPE; CPPD, CIS, CONSUP e outros, e também fora do IFF;
 - Buscar parcerias entre o IFF *campus* Bom Jesus e órgãos Públicos, de forma a captar recursos humanos (convênios) para atuação dos servidores destes órgãos no nosso *campus*;
 - Promover a implantação de setor de captação de recursos extraordinários, inclusive de emendas parlamentares, além de formação de captadores de fomentos externos de agências nacionais e estaduais, como também de Fundações Privadas;
 - Alinhar as ações e projetos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU;
 - Propor junto ao Núcleo de Sustentabilidade, a implementação de um projeto denominado *campus* Sustentável, onde serão levantados todos os aspectos relacionados ao uso dos recursos ambientais, destinação de resíduos e adequação à legislação ambiental vigente, objetivando minimizar o impacto ambiental, diminuir o desperdício e reduzir os custos com energia elétrica, alimentos e insumos;
 - Publicizar os investimentos do *campus* (despesas de custeio e de capital) no site;
 - Planejar um programa de paisagismo do *campus*, para criação e manutenção de jardins nas áreas de circulação do *campus* e, se possível, através da oferta de curso FIC na área de Viveirista e/ou Jardinagem;
 - Propor a criação de instrumentos para a avaliação anual dos Diretores do *campus*;
 - Buscar recursos para implantação de sistemas de aquecimento solar para as residências estudantis;

-
- Buscar recursos para melhoria das condições das residências estudantis, para melhor atender aos alojados e alojadas;
 - Melhorar a infraestrutura das salas de aulas e dos banheiros do *campus*, conforme apontamentos de discentes e servidores;
 - Viabilizar melhor funcionamento dos computadores ou troca destes no Micródomo;
 - Otimizar a produção agropecuária e agroindustrial, de maneira harmônica e integrada, buscando parcerias institucionais (PESAGRO, UFV, UFES, UENF, EMBRAPA e etc), a serem submetidas à validação pelo Conselho de *campus*, preservando as atividades pedagógicas de ensino-aprendizagem previstas nos cursos técnicos e superiores, além dos projetos de pesquisa e extensão;
 - Viabilizar o Laboratório de Análises de Solos para atendimento aos agricultores da região, em suas análises de solos e foliar, além de atender a formação dos estudantes e aos diversos projetos de pesquisa e extensão;
 - Buscar a viabilidade de implantação de uma Cooperativa Escola, já em discussão, a fim de possibilitar a gestão e governança de atividades que possam gerar receitas para o *campus*;
 - Acompanhar o processo de implantação da Cantina no Módulo I do *campus* e, estudar a necessidade ou viabilidade para uma lanchonete no módulo II;
 - Complementar a sinalização no *campus*;
 - Buscar a viabilização do acesso ao refeitório institucional para todos os servidores e colaboradores terceirizados, mediante pagamento da refeição, observando a forma legal de acordo com experiências de outras instituições da Rede Federal;
 - Buscar recursos para construção de auditório moderno para o *campus* Bom Jesus;

-
- Viabilizar, na CASA DO LAGO, o espaço de coworking; cafeteria escola; posto de venda do *campus* e a possível cooperativa escola e, de apoio à economia solidária, preservando o projeto aprovado pelo Conselho *campus* em 2021;
 - Buscar recursos para implantação de um Centro de Referência de Café e Leite do Noroeste Fluminense e Sul capixaba, no *campus* Bom Jesus;
 - Discutir e estudar, respeitando as prioridades previstas no PDI, a viabilidade de buscar recursos para instalação de um Centro de Desenvolvimento Social, Tecnológico e Inovação, para que possam ser instalados os diversos projetos e programas do *campus*, entre eles: NEABI; NUGEDIS; Sala pedagógicas adequadas para apoio ao NAPNE; Centro de Línguas (CELIFF); Projetos Culturais (Sarau do IFF, Café e Cultura, Gameficação, Quartas Musicais, Poetiza e etc); Programas de tutoria e monitoria; Estúdio Audiovisual; Empresas Júniores; Grêmio Estudantil e CAs, além de Projetos de apoio a Agricultura Familiar e Economia Solidária;
 - Ampliar e desenvolver ações culturais no *campus*, inclusive e principalmente aquelas propostas pelas atléticas dos cursos superiores e pelo grêmio estudantil;
 - Estimular a participação de servidores e estudantes em eventos de capacitação e representação estudantil;
 - Fortalecer ações culturais e desportivas no âmbito do *campus*, apoiando a condução de eventos como Jogos, Apresentações de Música, Dança, Teatro, etc.

3.2 ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

O direito à educação, conforme assegurado pela constituição e pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, deve visar ao desenvolvimento pleno das pessoas, à sua preparação para a cidadania ativa e ao fornecimento de

habilidades para o mundo do trabalho. Inspirados por um sistema educacional que valoriza a equidade e promova uma abordagem inovadora e inclusiva, reconhecemos que a pesquisa é uma parte intrínseca do processo educacional, estimulando a construção do conhecimento e cultivando a mentalidade crítica, criativa e inovadora nos estudantes.

Para fortalecer essa missão, é fundamental apoiar a pesquisa por meio de iniciativas de extensão. No *campus* Bom Jesus, almejamos uma aproximação entre a comunidade interna e externa, que se destaca pelo envolvimento da comunidade em projetos de extensão e da recente discussão curricularização da extensão nos PPCs. Isso possibilitará o estreitamento de laços, promovendo a adaptação dos currículos às necessidades da sociedade, aproximando os alunos do mercado de trabalho, divulgando pesquisas e oferecendo capacitação profissional por meio de cursos de curta duração. Essas propostas refletem a compreensão de que a educação não é apenas um direito, mas também um instrumento de transformação social. Dessa forma, apresentamos as seguintes propostas:

- Fortalecer os cursos do *campus* - Técnico em Agropecuária, Técnico em Alimentos, Técnico em Informática, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Química e Superiores em Ciência e Tecnologia de Alimentos e Engenharia de Computação - no apoio pedagógico, em infraestrutura de laboratórios e nas atividades externas;
- Apoiar a criação de novos cursos previstos no PDI, fortalecendo o *campus* para a implantação de programas de Pós-Graduação (*lato e stricto sensu*);
- Promover uma gestão humanizada do ensino e alinhada com os interesses da instituição;
- Inovar no ensino, na gestão e avançar como referência em Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) por meio do apoio às iniciativas,

projetos e ações da comunidade escolar;

- Propor a criação de um comitê de ensino-aprendizagem com servidores e discentes com experiência internacionais, ou nacionais, ou aqueles que possam contribuir com sugestões e ideias para pensar em uma educação inovadora e inclusiva;
- Buscar a normatização do funcionamento dos Colegiados de Curso, visando melhorar a sua dinâmica e eficiência e, também, aumentar a participação discente;
- Apoiar, caso for necessário, as reestruturações dos cursos do *campus*, respeitando suas particularidades, integrando-os nas múltiplas áreas do conhecimento e na sua operacionalização;
- Reiterar as ações pedagógicas e o trabalho como princípio educativo, propiciando a produção agrícola como produto dos processos de ensino e aprendizagem;
- Buscar a ampliação do acesso à internet para todos os ambientes do *campus*, incluindo aos laboratórios de campo;
- Promover estudos junto à comunidade interna e externa do *campus*, para verificar a viabilidade de abertura de novos cursos ou suas reestruturações;
- Fortalecer e apoiar a atuação do Núcleo de Sustentabilidade do *campus*, visando o respeito à legislação ambiental na ocupação dos espaços;
- Adequar os espaços do *campus* visando a acessibilidade, conforme previsto no PDI, e desenvolvimento de campanhas educativas para a quebra de barreiras atitudinais;
- Realizar um planejamento de distribuição das disciplinas entre os docentes, de forma que os professores possam se concentrar em suas áreas de formação e especialização;

-
- Buscar formas de diminuir a evasão, sistematizando dados sobre o que leva o aluno a evadir, e tomar as medidas cabíveis;
 - Fortalecer da atuação pedagógica, na permanência e êxito dos estudantes;
 - Estudar a viabilidade de criação de uma Coordenação Geral de Ensino-Aprendizagem e promover a criação e institucionalização de programas de tutoria, monitoria, Centro de Línguas (CELINFF); pré-IFF. Além de apoio e suporte pedagógico em metodologias ativas aplicadas a educação para os docentes e servidores;
 - Viabilizar um espaço adequado para atendimento de orientadores e orientandos em diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão;
 - Planejar, em conjunto com os servidores da Biblioteca, estratégias para aquisições anuais de livros para atualização do acervo bibliográfico da biblioteca, acatando também sugestões dos estudantes e comunidade em geral;
 - Apoiar e promover a modernização da Biblioteca do *campus* e, incentivar os alunos e servidores a frequentá-la mais vezes;
 - Apoiar projetos que envolvam clubes de leitura ou implantação da Academia de Letras do *campus* Bom Jesus;
 - Melhorar a infraestrutura dos laboratórios, permitindo a ampliação e melhoria da qualidade das aulas práticas, pesquisa e extensão, conforme o PDI;
 - Incentivar os projetos de pesquisa, extensão inovação e cultura pela coordenação de campo, de pesquisa e extensão, e demais coordenações, apoiando os grupos de pesquisa com infraestrutura, fomento, capacitação, cooperação com agentes externos e emendas ministeriais;
 - Incentivar o empreendedorismo no *campus* apoiando projetos de economia solidária, hotel de projetos, empresa júnior e startups;
-

-
- Buscar recursos para implantação de estúdio audiovisual para desenvolvimento de projetos e também para apoio na Educação a Distância;
 - Estimular campeonatos e treinos esportivos, melhoria da infraestrutura e aquisição de material e equipamento para as atividades esportivas;
 - Buscar parcerias e outros mecanismos para disponibilização dos equipamentos de academia para uso pelos estudantes e servidores;
 - Dar visibilidade aos projetos de pesquisa, extensão, inovação e cultura desenvolvidos por docentes, técnicos e estudantes do *campus*;
 - Buscar apoio da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores – ANPROTEC, para ações estratégicas voltadas para a cultura da inovação no *campus* Bom Jesus;
 - Buscar parcerias com o Polo de Inovação – EMBRAPPII do IF Fluminense e com o TecnoParq – Parque Tecnológico de Viçosa – UFV;
 - Oferecer um ambiente de práticas inovadoras, em um espaço experimental multidisciplinar para professores e alunos;
 - Buscar apoiar e incentivar a participação dos estudantes em eventos de ensino, pesquisa e extensão (congressos, simpósios, seminários, olimpíadas, feiras etc.);
 - Manter e fortalecer a realização dos eventos Mostra do Conhecimento e Feira de Oportunidade do *campus*;
 - Apoiar os eventos de Semanas Acadêmicas e Científicas, além de Dias de Campo, promovidos pelas coordenações de cursos;
 - Estudar e viabilizar a adequação da carga horária docente, equilibrando e respeitando as atividades de pesquisa, extensão e pós graduação;
 - Fortalecer os grupos de pesquisa já existentes e estimular a criação de novos

grupos;

- Incentivar a Internacionalização no *campus*, buscando por novas parceiras e, apoiando a mobilidade internacional estudantil e de servidores;
- Buscar implementar parcerias com programas internacionais de sucesso, como o DEMOLA (Engenharia de Computação), Me and My City e Proacademia (Empreendedorismo), ambos com a Universidade de Ciências Aplicadas de Tampere (Finlândia);
- Apoiar o projeto IFFMundo no *campus* Bom Jesus do Itabapoana, como instrumento de debates relacionados a questões globais (ONU);
- Procurar uma interação maior com a Unidade Embrapii do Polo de Inovação do IFF;
- Estreitar os laços de cooperação com os órgãos de pesquisa, extensão e empreendedorismo dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, como por exemplo, PESAGRO, MAPA, EMATER; INCAPER, SEBRAE, SENAR e outros;
- Fortalecer e ampliar as parcerias entre as empresas públicas e privadas com o intuito de aumentar o campo de estágio e do Programa Jovem Aprendiz;
- Estabelecer um banco de dados com informações sobre egressos do *campus*;
- Criar um catálogo de minicursos a serem oferecidos à comunidade interna e externa, conforme demanda;
- Criar oficinas para auxiliar os docentes na elaboração e gestão de projetos de extensão, para captação de recursos externos;
- Apoio ao empreendedorismo e as empresas juniores no *campus*;
- Fortalecer o Curso FIC pré-ENEM e pré-vestibular, bem como outros cursos FIC de interesse social;

-
- Reativar a Rádio estudantil e o Jornal Estudantil como veículos de expressão dos estudantes.

3.3. RESPEITO À DIVERSIDADE & HUMANIZAÇÃO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

A promoção do respeito à diversidade e a humanização das relações interpessoais em um contexto educacional é fundamental para reconhecer e celebrar a diversidade em todas as suas formas, incluindo etnia, crenças, orientação sexual e habilidades físicas ou mentais. A promoção da inclusão e da igualdade é um aspecto essencial para criar um ambiente educacional acolhedor e enriquecedor para todos. Aqui estão algumas maneiras de implementar esses princípios:

- Respeito às diversidades, pluralidade de ideias, de pessoas, de pensamento, de etnia, de credo, de cultura e de orientação sexual;
- Valorizar a qualidade de vida nas ações da gestão do campus;
- Fortalecer e expandir o atendimento aos estudantes quanto à residência, alimentação, acompanhamento pedagógico, saúde e assistência social;
- Fortalecer as ações do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE);
- Apoiar campanhas de conscientização sobre a violência de gênero, destacando recursos de apoio disponíveis para vítimas e promovendo uma cultura de respeito e consentimento;
- Estabelecer espaços seguros e acolhedores no *campus* para estudantes LGBTQIAPN+ e outras minorias de gênero, onde eles possam se conectar, receber apoio e compartilhar experiências;
- Apoiar iniciativas que promovam o empoderamento das mulheres, como mentorias, workshops de liderança e eventos que destacam conquistas

femininas em diversas áreas;

- Fortalecer ações de cultura, esporte e lazer, especialmente para os alunos residentes, e apoiar a criação de um centro de vivência;
- Incentivar a comunidade (técnicos, docentes e terceirizados) a capacitar na Língua Brasileira de Sinais e inclusão social;
- Apoiar a implantação da Equoterapia, incentivando a atuação dos estudantes e apoiando o projeto com infraestrutura;
- Apoiar projetos de cunho social realizados por servidores e estudantes;
- Promover Campanhas (Sociais, Saúde, Vacinação, Campanhas do Calendário do Ministério da Saúde como: Outubro Rosa, Novembro Azul, Setembro Amarelo; Semana do Coração, Combate ao Tabagismo, entre outras), em parceria com os profissionais de saúde do *campus*.

3.4. ESPORTE, CULTURA E LAZER

Compreendemos que o esporte, a cultura e o lazer são fundamentais enquanto direitos humanos, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento educacional dos estudantes dentro do ambiente escolar. Essas atividades proporcionam socialização, reflexão, além de promover o bem-estar físico e mental dos alunos. Para alcançar esses objetivos, sugerimos as seguintes iniciativas:

- Oferecer aos estudantes oportunidades de aprendizado desportivo e atividades corporais voltadas para o lazer nas dependências escolares;
- Formar equipes esportivas em diversas modalidades para treinamento e competições;
- Juntamente com as Atléticas e o Grêmio Estudantil, viabilizar integração de

jogos e competições de diferentes modalidades com outras instituições de ensino na nossa Região;

- Propor a criação de um Grupo de Trabalho – GT entre servidores e discentes que participaram de intercâmbios internacionais e que com outros colegas que tiveram experiências em instituições nacionais apresentarem propostas de atuação para o Grêmio estudantil, Centros Acadêmicos e as Atléticas do campus;
- Procurar viabilizar parcerias para pleno funcionamento da academia e seus equipamentos para que, estudantes e servidores/colaboradores, possam usar mediante viabilidade definida pelos professores de educação física e parceiros;
- Planejar e buscar recursos para aprimorar as instalações dos vestiários, bem como melhorar estrutura e climatização das salas de coordenação da educação física;
- Garantir a limpeza das áreas ao redor da quadra e piscina;
- Manter o campo de futebol com gramado de qualidade;
- Avaliar a possibilidade de oferecer atividades esportivas aos alunos residentes através da atuação de professores de educação;
- Apoiar campanhas de promoção da saúde direcionadas aos funcionários, colaboradores e alunos;
- Promover atividades artísticas e culturais que promovam a paz, incentivando o diálogo e práticas fraternas no *campus*;
- Apoiar e promover as ações das Atléticas do *campus*, visando uma maior integração entre os estudantes e oferecendo suporte para a realização de eventos e divulgação de suas marcas. Isso estimulará uma convivência saudável, além de cultivar o espírito de fraternidade, pertencimento e identificação com o *campus* Bom Jesus.

3.5. ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO

As ações do campus devem ser centralizadas nos estudantes. Para garantir o sucesso deles durante o curso, é crucial implementar várias medidas que criem um ambiente acolhedor e respeitoso, onde eles possam encontrar o suporte necessário para seu crescimento pessoal e profissional. Entre algumas ações, podemos citar no nosso plano gestor para a assistência ao educando:

- Desenvolver um "manual do aluno" contendo informações sobre o curso, regulamento discente e orientações escolares, incluindo os CAs e Grêmios Estudantil na discussão;
- Propor juntamente com o Grêmios Estudantil e Centros Acadêmicos, o projeto "Conhecendo o *campus*" para os novos alunos ingressantes, contribuindo para uma integração mais eficaz e acolhedora;
- Criar e aprimorar áreas de convivência, priorizando aquelas frequentadas pelos alunos, com a adição de mesas e bancos;
- Melhorar a comunicação dos alunos com a gestão para proporcionar respostas rápidas às suas demandas;
- Intensificar as discussões com o Grêmios, Centros Acadêmicos para aprimorar a representatividade estudantil no *campus*;
- Apoiar a regularização do Grêmios Estudantil e Centro Acadêmicos e procurar apoiar formas de obterem rendas para sua operacionalização, inclusive através de comercialização de camisetas, canecas e etc;
- Viabilizar espaço e ambiente com mobílias e equipamentos adequados para o Grêmios Estudantil e os Centros Acadêmicos e as Atléticas;
- Garantir às Atléticas apoio para utilização de espaços do Ginásio Esportivo

para práticas de atividades esportivas e eventos organizados por elas;

- Buscar viabilização de responsáveis ou representantes de Atléticas, Cas e Grêmio Estudantil possam solicitar a reserva e uso de salas e laboratórios pelo SUAP para garantir a realização de reuniões e promoção de eventos;
- Aumentar o número de bebedouros no prédio principal e nas residências estudantis;
- Melhorar a infraestrutura de armários e mobílias para os alunos e alunas residentes;
- Incentivar as organizações de eventos para promover a interação entre os alunos e entre alunos e servidores, visando uma convivência pacífica e construtiva;
- Conduzir campanhas informativas e de conscientização sobre educação sexual e DST para os alunos dos cursos integrados;
- Estabelecer um calendário regular de reuniões entre os representantes de turmas e a gestão;
- Oferecer apoio técnico e espaço para cerimônias de formatura e eventos de conclusão de curso e da tradicional Festa Junina do Agrícola;
- Reforçar a divulgação das rotinas organizacionais relacionadas aos setores que atendem às necessidades dos alunos, como declarações, históricos e relatórios de estágio;
- Manter programas de assistência ao estudante, oferecendo todo o suporte necessário para sua permanência no *campus*;
- Dar transparência e oportunizar igualmente aos estudante de todos os cursos viagens ou visitas técnicas;
- Procurar as administrações públicas dos municípios de origem dos estudantes,

para viabilizar descontos em transporte públicos para que possam deslocar para o *campus* e para o seu retorno para casa;

- Procurar oferecer mais de uma opção de cardápio de alimentação no refeitório, principalmente em termos de fonte de proteínas;
- Realizar avaliações e sanar questões de qualidade da água em bebedouros;
- Incentivar e dar maior visibilidade a projetos que envolvam a saúde e bem estar da comunidade estudantil e servidores/colaboradores com o objetivo de promover a formação integral do estudante, abordando questões de saúde física e mental, e enfrentando as vulnerabilidades que possam comprometer seu pleno desenvolvimento.

3.6. SERVIDORES E COLABORADORES TERCEIRIZADOS

A missão do servidor público é prestar serviços eficazes à sociedade. Contudo, para desempenhar suas funções com qualidade, é fundamental que exista um ambiente de trabalho saudável, um espírito de equipe, instalações adequadas, um número suficiente de servidores para realizar as atividades e oportunidades de formação contínua. Para alcançar esses objetivos, serão propostas as seguintes ações:

- Desenvolver um programa de capacitação para os docentes, servidores e colaboradores, com foco na melhoria e desenvolvimento, incluindo um planejamento para licenças de capacitação;
- Realizar mapeamento de pessoas sobre a distribuição de tarefas, visando equilibrar o desenvolvimento organizacional;
- Assegurar a continuidade das operações, o atendimento ao público e outras

demandas do *campus*, implementando uma jornada de trabalho contínua de 6 horas, quando aplicável de acordo com a legislação vigente;

- Criar um manual para os docentes, abrangendo informações sobre a estrutura do *campus*, regulamentos, organograma e tutoriais para auxiliá-los em diversas atividades relacionadas ao ensino;
- Promover momentos de confraternização entre os servidores e colaboradores, como jogos, atividades recreativas e celebrações;
- Analisar a viabilidade da concessão de insalubridade para servidores/colaboradores terceirizados quando o ambiente e atividade laboral apresentar condições legalmente indicadas pela Comissão de Segurança do Trabalho do IFF;
- Realizar um levantamento de todas as áreas, para identificar as necessidades de recursos humanos e coordenar com a Reitoria a criação de novos cargos para técnicos administrativos e de docentes.

3.7. INTEGRAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

Com foco na promoção de relações humanizadas, cooperação, acolhimento e bem-estar, tendo os estudantes como ponto central. As ações propostas visam fortalecer a comunicação com as famílias, promover uma cultura organizacional de integração e melhoria dos ambientes de trabalho, compartilhando práticas pedagógicas e projetos e melhorando a recepção no *campus*, entre outras ações. Essas medidas buscam aprimorar a experiência de todos os envolvidos na instituição e fortalecer a segurança e integração da comunidade escolar e do entorno. Fomentar a União Escolar, priorizando a integração da comunidade escolar, enfatizando a humanização das relações, cooperação e acolhimento, sempre com o estudante como ponto central.

-
- Ampliar as Vias de Comunicação: Reforçar os laços com as famílias através da otimização dos canais de comunicação já existentes ou que podem ser criadas, como o portal do estudante, e explorando novas ferramentas para promover um diálogo mais eficaz;
 - Cultivar um Ambiente Organizacional Positivo, cultivando uma cultura organizacional que promova a integração, a convivência harmoniosa e o bem-estar em todos os setores do *campus*, incluindo melhorias nos espaços e ambientes de trabalho;
 - Estimular a Troca de Conhecimentos, incentivando o compartilhamento de práticas pedagógicas, projetos de extensão, pesquisas e inovações entre os membros da comunidade acadêmica;
 - Aprimorar a Recepção no *campus*, pensar e discutir o melhor local para o serviço de recepção no *campus*, oferecendo capacitação aos servidores e colaboradores;
 - Propor a organização de eventos e datas comemorativas que envolvam alunos, servidores e membros da comunidade externa, promovendo a interação;
 - Humanizar os Eventos, procurar trazer aos eventos no *campus*, especialmente reuniões pedagógicas e encontros com as famílias, com elementos lúdicos, música ao vivo e apresentações dos trabalhos desenvolvidos pelos próprios alunos, para criar um ambiente acolhedor e envolvente;
 - Incentivar a criação de um Programa de Bem-Estar, como um programa de qualidade de vida para os servidores, proporcionando momentos de descontração e entretenimento para promover o equilíbrio e a saúde mental;
 - Investir na Capacitação Continuada, oferecendo capacitações para os servidores/colaboradores em todos os setores do *campus*, com foco especial na integração dos novos membros para uma transição suave;

- Apoiar a implementação de ações de trabalho remoto para os servidores técnico-administrativos de acordo com a Lei do Teletrabalho, além de discutir a expansão das áreas com jornadas de trabalho de 30 horas semanais;
- Procurar apoiar os interesses dos docentes a opção de jornadas de trabalho condensadas em dias de semana e com os dias de planejamento, principalmente para aqueles que possuem família e residem distante do *campus* Bom Jesus, mediante programação discutida pela Direção de Ensino e Coordenações de curso, de forma que não prejudique a produtividade do docente e tão pouco o atendimento dos alunos;
- Garantir a Segurança da Comunidade, procurando estabelecer um projeto de segurança no *campus*, revisando as câmeras de monitoramento, melhorando a iluminação e reforçando a vigilância para aumentar a segurança, especialmente durante os períodos noturnos;
- Facilitar a Integração Comunitária, apoiando projetos já existente ou a criação de uma rádio web ou PodCasts para fortalecer a integração não apenas na comunidade escolar, mas também com os residentes do entorno;
- Oferecer serviços de alimentação, viabilizando a operação de serviços de uma cantina ou através da oferta de refeições pelo refeitório para servidores/colaboradores. convívio e socialização;
- Procurar atender aos colaboradores terceirizados com ambientes adequados de vestiário, banho e repouso em intervalos de trabalho e para os motoristas descansarem antes ou após jornadas de viagens.

4. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

4.1. BIOGRAFIA

Nascido em 1978 em São Paulo-SP, logo se mudou para Viçosa- MG, origem da família paterna e materna, cidade que é sede da tradicional Universidade Federal de Viçosa - UFV. Filho da Ana Maria e do Francisco, irmão do Reinaldo e do Juninho.

Hilton é casado com a Neuropsicóloga Erika Tiradentes, pai da Isadora e padrasto da Lis. Sempre estudou em escola pública, cursou o ensino fundamental na Escola Estadual Alice Loureiro, em Silvestre, Distrito de Viçosa-MG e, em 1993, passou em processo seletivo para o Colégio de Aplicação da UFV - COLUNI, referência nacional de ensino médio.

Em 1995, passou no vestibular para o Curso Bacharelado em Informática, atualmente Ciência da Computação, contudo, optou pela mudança para a Engenharia de Alimentos, ainda em 1998, formando-se em setembro de 2002. Durante a graduação foi tutor no recém criado Programa de Tutoria da UFV, para a área de Química, além de realizar estágio na Fitotecnia, no Laboratório de Pós Colheita de Frutas e Hortaliças.

Após a graduação, foi trabalhar como Auditor de Processos na SucoCítrico Cutrale LTDA, líder mundial em suco concentrado de laranja, na cidade de Itápolis, interior de São Paulo. Em agosto de 2003, retornou para Viçosa-MG e para a UFV, ingressando no Mestrado em Fitotecnia (2003-2005), onde também fez o Doutorado (2005 - 2009), orientado pelo professor Fernando Luis Finger, com linha de pesquisa em Conservação Pós Colheita de Frutas e Hortaliças, tendo realizado diversos cursos de capacitação, participação em eventos e publicado trabalhos de pesquisa no período.

Vale ressaltar que durante a pós graduação na UFV, foi frequentador assíduo da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica - CENTEV, participando de treinamentos em empreendedorismo e inovação e atuando em projetos de algumas empresas incubadas, inclusive como avaliador de viabilidade técnica e econômica de projetos inovadores.

Em 2009, foi aprovado no concurso de professor da área de agroindústria do IF Norte de Minas Gerais - *campus* Arinos, sendo nomeado em setembro daquele ano. No recém criado *campus* Arinos, assumiu a coordenação de Extensão, e foi responsável pela criação do Núcleo de Estudos em Agroecologia - NEA, em projeto aprovado pelo CNPq, além de coordenar o recém lançado Programa Mulheres Mil.

No *campus* Arinos, o professor Hilton foi premiado com seus alunos no Prêmio Técnico Empreendedor 2010 (MEC/MAPA/SEBRAE/BB); 1ª Olimpíada Brasileira de Agropecuária - 2011; e Concurso Aprender e Ensinar – Tecnologias Sociais - 2013, promovido pela Revista Fórum e a Fundação Banco do Brasil. Em 2013 foi convidado a assumir a Assessoria de Relações Internacionais do IF Norte de Minas Gerais, na Reitoria em Montes Claros-MG, coordenando a elaboração de regulamentos de mobilidade nacional e internacional e do centro de idiomas daquela instituição, além de coordenar os programas Ciência Sem Fronteiras e Inglês sem Fronteiras do Governo Federal, sendo selecionado para participar da primeira turma do Programa Professores para o Futuro na Finlândia (2014), além de realizar um estágio no College of the Rockies em Cranbrook no Canadá (2014).

Permaneceu na assessoria internacional até Julho de 2015, quando foi redistribuído para o IF Fluminense - *campus* Bom Jesus do Itabapoana, onde atua, até a presente data, como professor das disciplinas de Análise Sensorial e Físico-Química de Alimentos para o curso técnico em alimentos e Estatística Experimental, Desenvolvimento de Novos Produtos e Empreendedorismo para o curso superior Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos - CTA, além da

disciplina de Gestão de Projetos e Empreendedorismo para o curso superior Bacharelado em Engenharia de Computação.

O Professor Hilton Galvão é orientador da AIQualis Empresa Júnior do CTA, desde a sua criação durante a sua disciplina de empreendedorismo, e coordenando inúmeros projetos de pesquisa e extensão, de fomento interno e externo, e orientando alunos como bolsistas de cursos técnicos (Técnico em Alimentos, Técnico em Agropecuária, Técnico em Química, Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Informática) e de cursos superiores (Ciência e Tecnologia de Alimentos e Engenharia de Computação) e ainda em Trabalhos de Conclusão de Cursos do CTA e de monografias em programa de pós-graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS (Especialização em Inovação e Tecnologia para Alimentos e Bebidas).

4.2 ATUAÇÃO PROFISSIONAL

- Atuou como Auditor de Processos na SucoCítrico Cutrale LTDA na cidade de Itápolis - SP, entre 2002 e 2003;
- Fez Mestrado e Doutorado em Fitotecnia pela Universidade Federal de Viçosa – UFV (2003 – 2009);
- Atuou como docente no IFNMG - *campus* Arinos, entre 2009 e 2013, ministrando disciplinas para os cursos técnico em agropecuária integrado e técnico em administração subsequente ao ensino médio, além dos cursos superiores de Tecnologia em Produção de Grãos e Tecnologia em Gestão Ambiental;
- Atuou nos anos de 2010 e 2011 como coordenador de extensão do IFNMG, *campus* Arinos, tendo conduzido diversos programas como Mulheres Mil e FICs, além de membro em diversas comissões organizadoras de eventos;

-
- Participou da oficina de Formação de Gestores Mulheres Mil (Secretaria de Educação Tecnológica -MEC, SETEC/MEC, Brasil - 2011);
 - Em Arinos – MG, no Programa Mulheres Mil (2011 - 2012), coordenou e foi responsável pela execução do Curso de Diarista Doméstica Empreendedora e do Curso Turismo Rural de Base Comunitária;
 - Coordenou a execução dos FICs: Operadores de beneficiamento de frutas e Hortaliças (PRONATEC - 2012); Capacitação de cantineiras das Escolas Públicas do Município de Arinos (FIC: 2011-2012);
 - No IFNMG foi membro das seguintes comissões de avaliação: Membro da comissão de avaliação das condições de implantação do Curso de Engenharia Química no *campus* Montes Claros (2011); Membro Comissão Responsável pela Implantação do Curso Superior Tecnologia em Gestão Ambiental do *campus* Arinos (2011); Membro da Comissão de Implantação do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos do *campus* Arinos (2010); Membro de comissão de Avaliação das condições Gerais de Implantação do Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos - *campus* Salinas (2010); Membro da Comissão de Implantação dos Programas Interinstitucionais de Certificação profissional (SETEC/MEC - 2010);
 - Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior Tecnologia em Produção de Grãos do IFNMG *campus* Arinos (2010-2012);
 - Membro do Conselho Disciplinar do *campus* Arinos (2010 - 2011); Membro da Comissão dos Fóruns de Discussão para Elaboração do Regimento Interno do IFNMG *campus* Arinos (2011-2012);
 - Coordenador Substituto de Pesquisa e Inovação do IFNMG *campus* Arinos (2011 a 2013);
 - Coordenou o projeto no IFNMG *campus* Arinos: Ensino e aprendizagem através da tutoria no Ensino Técnico Integrado (2011);

-
- Curso: Criação e Manutenção de um Núcleo de Inovação (Instituto Federal Minas Gerais, IFMG - 2010);
 - Curso: Introdução à Propriedade Intelectual e Inovação no Agronegócio (Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC - 2012);
 - Coordenação do Núcleo de Estudos em Agroecologia - NEA do IFNMG *campus* Arinos com Fomento do CNPq (2010-2013);
 - Assessor de Relações Internacionais do IF Norte de Minas Gerais (2013 - 2015), liderando a elaboração de regulamentos de mobilidade acadêmica, afastamento de servidores para estudos e missão no exterior, Ciências Sem Fronteiras (CsF) implantação do Centro de Línguas do IFNMG, além de parcerias realizadas com instituições do exterior, Canadá, Finlândia, França e Portugal;
 - Coordenou o programa Ciências sem Fronteiras (CsF) e Inglês sem Fronteiras (IsF) no IFNMG (2013-2015), participando de treinamentos em Brasília - DF;
 - Participou de intercâmbio no Canadá, em Cranbrook-BC, no *College of the Rockies* (2014);
 - Participou do Programa VET - Vocational Education Training (VET) - na Universidade de Ciências Aplicadas de Tampere - TAMK - Finlândia, pelo programa "Professores para o Futuro" (SETEC/MEC e CNPq/MCTI) - (2014 - 2015);
 - Membro ativo da Associação Brasileira dos Assessores de Relações Internacionais das Instituições de Ensino Superior Brasileiras – FAUBAI, participando da discussão, elaboração e aprovação de seu novo Estatuto Social (2013 - 2015);
 - Membro do FORINTER - Fórum de Assessores de Relações Internacionais do Institutos Federais - CONIF (2013 - 2015);
-

-
- No IFFluminense: Membro dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos Técnico em Alimentos e Superior em Ciência e Tecnologia de Alimentos do IFF *campus* Bom Jesus (2017 - 2021);
 - Membro dos Colegiados dos Cursos Superiores Bacharelados em Ciência e Tecnologia de Alimentos (2016 - atual) e Engenharia de Computação (2020 - atual);
 - Coordenador do Curso Superior Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos - CTA do IFFluminense *campus* Bom Jesus do Itabapoana (2018 - 2019);
 - Atual professor orientador da AIQualis Empresa Junior do IFF *campus* Bom Jesus, sendo responsável pela coordenação junto com os estudantes para a sua fundação em 2016;
 - Orientou e orienta alunos em seus TCCs no curso superior de Ciência e Tecnologia de Alimentos (2017 - atual);
 - Orientou e orienta alunos em projetos de pesquisa científica (PIBIC/CNPq) e Iniciação científica júnior (PIBICjr); Pesquisa Tecnológica (PIBIT), Iniciação Tecnológica (IT FAPERJ); Jovens Talentos para Ciência (FAPERJ) e Projetos de Extensão (EXT20h e EXT 12h), em programas de fomento interno e de fomentos externos (CNPq; FAPERJ e SETEC/MEC);
 - Participou da equipe proponente com o projeto “Educación Técnica Superior 4.0: Diseño de un Modelo para incorporar la innovación en la Formación Técnica Superior y su vinculación con el mundo del trabajo y el desarrollo productivo, en un contexto Post Covid y de Crisis Climática, con aplicación en Argentina, Brasil y Chile” na Convocatória do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID para Bens Públicos Regionais (2021);
 - Membro colaborador do programa de pós graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS - Caxias do Sul, no curso de especialização

-
- em Inovação e Tecnologia para Alimentos e Bebidas, lecionando disciplina de Desenvolvimento de Novos Produtos e orientando os trabalhos de conclusão de cursos - Artigos (2020- atual);
- Participou da organização da VII Fórum dos Cientistas de Alimentos - FOCAL em São João da Barra- RJ (2017) e das Mostras de Conhecimento e Feira de Oportunidades (2021 - 2023);
 - Coordenou o Programa de Educação Ambiental - PEA, através dos projetos Desenvolver; Água e Plantar, nos Distritos de Pirapetinga de Bom Jesus e Barra do Pirapetinga - Bom Jesus do Itabapoana - RJ e Ponte do Itabapoana e Assentamento Cachoeira das Garças - Mimoso do Sul-ES (2020 - 2023);
 - Participou da comissão de elaboração de Projeto Labmaker com aprovação do projeto em chamada pública da SETEC/MEC;
 - Participou da Capacitação do Curso “Como apoiar negócios de impacto social e ambiental” pelo Instituto de Cidadania Empresarial, ICE, Brasil (2020);
 - Participou do Curso: “Módulo Gestão - Programa Integrado De Qualificação Empreendedora (PIQE), oferecido pela Incubadora de Empresas de Base Tecnológica - IEBT - UFV (2019);
 - ENAP: Gestão de Processos com Foco em Inovação (ENAP -2020) e, Transformando Idéias em Projetos (ENAP - 2020);
 - Cursos Módulo I - Introdução ao Moodle; Módulo II - Professor Formador e Módulo III - Professor Mediador. (Instituto Federal Fluminense - 2020);
 - Cursos: Educador Maker: Primeiros Passos; Educador Maker: Aprendizagem Baseada em Projetos e Uso educacional do Canva. (Instituto Federal do Espírito Santo, IFES, Brasil - 2020 - 2021);
 - Curso: Formação em Captação de Recursos. (FIOCRUZ - 2021 - 2022).
-

- Coordenador do Projeto: Estudos e levantamentos para a Indicação Geográfica dos Cafés Especiais do Alto Noroeste do Rio de Janeiro - Denominação de Origem (2023 - atual);
- Coordenador de Extensão e Integração com a Comunidade do IFF *campus* Bom Jesus (2020 - 2023).

4.3 RESUMO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Origem	Edital	VALORES (R\$)
FAPERJ	2016 – Edital FAPERJ Nº 21/2016 Apoio às Empresas Juniores do Estado do Rio de Janeiro	27.000,00
FAPERJ	2019 – Edital FAPERJ Nº 07/2019 Programa Apoio às Empresas Juniores no Estado do Rio de Janeiro	49.000,00
SETEC/MEC	2020/2021 - Edital nº 57/2020 - Chamada interna para apoio à criação de laboratórios de prototipagem Lab IFMaker	64.600,00
FAPERJ	2021 - Edital FAPERJ Nº 16/2021 – Programa Apoio às Empresas Juniores no Estado do Rio de Janeiro	99.000,00
FAPERJ (bolsas IT)	2019 – Edital Bolsas de Iniciação Tecnológica 2019.02	19.200,00
FAPERJ (bolsas IT)	2022 - Edital FAPERJ Nº 05/2022 – Programa de Bolsa de Iniciação Tecnológica	67.200,00
FAPERJ	2022 - Edital FAPERJ Nº 21/2022 - Programa Apoio à Promoção de Indicações Geográficas no Estado do Rio de Janeiro	499.038,89
SETEC/MEC	2023 – Edital Nº 03/2022, SETEC/MEC Apoio a Indicações Geográficas	62.200,00
FAPERJ – EVENTO MOSTRA DO CONHECIMENTO 2024	2023 - Edital FAPERJ Nº 06/2023 – Programa de Apoio à Organização de Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação no Estado do RJ	69.450,00
TOTAL		R\$ 956.688,89